



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### EVOLUÇÃO VENTILATÓRIA E HEMODINÂMICA PÓS-FISIOTERAPIA EM PACIENTES DIABÉTICOS EM FASE DE INTERNAÇÃO

OLIVEIRA, Alana Damaris Lopes de <sup>1</sup> MONTEIRO, Raisia Lúcia de Araújo<sup>1</sup>;  
OLIVEIRA, Priscilla Dyanna Cavalcanti de<sup>1</sup>; MACIEL, Simone dos Santos<sup>2</sup>

1 – Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba,  
João Pessoa - PB.

2 – Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da  
Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil.

**Introdução:** Diabetes Mellitus é uma doença do metabolismo da glicose causada pela falta ou má absorção de insulina, hormônio produzido pelo pâncreas. **Objetivo:** Identificar a evolução ventilatória e hemodinâmica dos pacientes diabéticos após realização de programa fisioterapêutico. **Metodologia:** Participaram deste estudo pacientes com diabetes (n= 6), de ambos os sexos, feminino (83,3%) e masculino (16,7%), com idade média de  $59 \pm 3$  anos, internos na enfermaria de clínica médica do HULW/UFPB. Foram submetidos a protocolo avaliação do índice ventilatório, através da medida de pico do fluxo expiratório (PEF) e controle da Frequência respiratória (FR) e os parâmetros hemodinâmicos de aferição da Pressão Arterial Média (PAM) e da Frequência cardíaca (FC) em duas fases, antes e após realização de programa fisioterapêutico, a base da cinesioterapia motora e respiratória. Os dados foram apresentados como média  $\pm$  erro padrão e para análise estatística foi utilizado o teste t-student com nível de significância,  $p < 0,05$ . **Resultados:** Os dados demonstraram variação significativa ( $p = 0,017$ ) do índice ventilatório, PEF, comparado entre as duas fases da análise, antes ( $246,7 \pm 19,8$  L/min) e após ( $345,0 \pm 28,6$  L/min) realização da fisioterapia. No entanto, ao avaliar os parâmetros de frequência respiratória (FR) antes e após aplicação de protocolo cinesioterapêutico ( $18,5 \pm 1,3$  e  $20,0 \pm 1,6$  irpm, respectivamente,  $p = 0,490$ ), comprova o controle da ventilação pulmonar, sem distúrbios que indicasse comprometimento das vias respiratórias e algum grau de obstrução das mesmas. E, de acordo com a variação de PAM ( $87,8 \pm 4,5$  e  $92,2 \pm 5,5$  mmHg,  $p = 0,544$ ) e FC ( $73,5 \pm 5,9$  e  $79,2 \pm 5,2$  bpm,  $p = 0,488$ ), demonstrando controle

hemodinâmico. **Conclusão:** Os dados sugerem que a fisioterapia atribuída nos pacientes diabéticos em fase de internação, melhorou de forma significativamente a ventilação pulmonar traduzida pelo aumento do pico de fluxo expiratório e controle hemodinâmico.

**Palavras-chave:** diabetes; ventilação; fisioterapia.